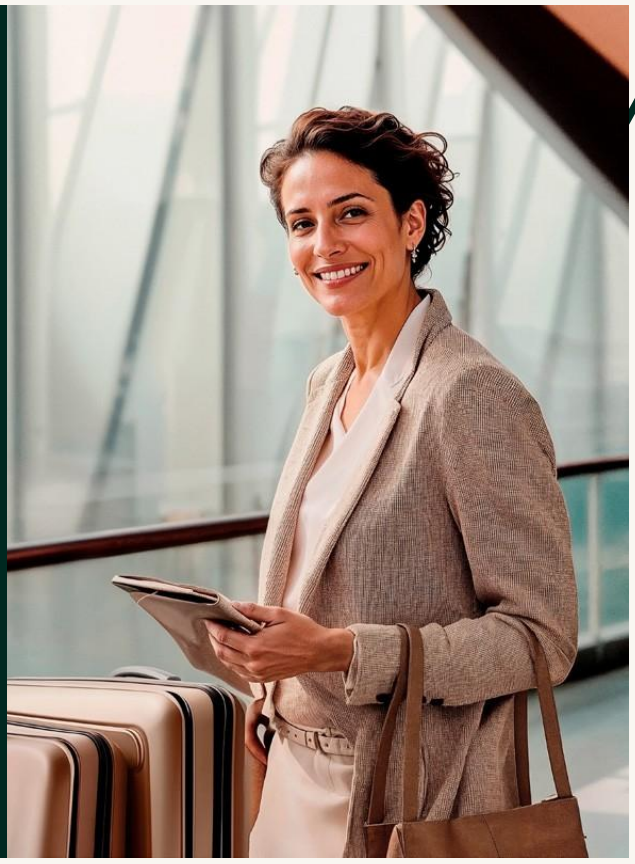
Comitê de Alocação

Novembro – 2026

Avenue

Visão Macro

Economic Outlook



Outubro manteve o tom de intensidade do cenário econômico, com o conflito geopolítico no Oriente Médio ainda pressionando o petróleo, a atividade americana se mostrando resiliente e a política monetária dos EUA em modo de observação após o primeiro aumento de juros em três anos. O mês também foi marcado, no Brasil, pelo desfecho das eleições presidenciais e por uma reprecificação abrupta dos ativos locais. Diversos eventos movimentaram o mercado, e agora vamos conferir o resumo de cada um deles.

O conflito entre EUA/Israel e Irã completou cerca de oito meses. Apesar de tentativas diplomáticas, não houve acordo sobre a reabertura do estreito de Hormuz e a normalização da oferta de petróleo. A questão nuclear permanece como principal entrave e com isso tivemos alta no preço do petróleo: o Brent operou consistentemente acima de US$ 110/barril enquanto o WTI ficou próximo dos US$ 100–103. Ataques de houthis a infraestrutura saudita e especulações sobre possível retomada de ações militares americanas após as midterms americanas (início de novembro) adicionaram volatilidade. Por ora, os preços seguem elevados.

Pelo lado da atividade, a economia americana continuou dando sinais de resiliência. O consumo das famílias permaneceu firme, os investimentos em infraestrutura de IA e data centers seguem como vetores importantes e o mercado de trabalho mantém certa estabilidade. Os dados de crescimento e a narrativa de produtividade e tecnologia continuam sustentando a visão de expansão, mesmo com juros mais altos e o choque energético ainda presente.

Por outro lado, o petróleo elevado e a demanda ainda forte mantêm a inflação pressionada. Na reunião de 28 de outubro, o FOMC manteve a taxa básica em 3,75%–4,00%, mas com uma votação não unânime, o que sugere um banco central dividido. O chair Kevin Warsh reforçou o compromisso com a estabilidade de preços e a disposição de agir se necessário, mas sem sinalizar claramente um movimento em dezembro — embora o mercado continue precificando probabilidade relevante de mais um aumento neste ano.

Esse mix de crescimento resiliente, petróleo alto e Fed atento (mas em pausa) manteve os yields dos Treasuries em patamares elevados, embora com alguma acomodação em relação ao forte movimento de alta dos yields observados em setembro. O yield dos títulos de 30 anos saiu de 5,63% para encerrar o mês em 5,31%; o título de 10 anos recuou dos 5,29%, para 4,94%; o yield dos títulos de 2 anos cedeu dos 4,89% para 4,56%.

Como reflexo, o dólar mostrou volatilidade em contexto global, com o DXY oscilando ao redor de níveis elevados. Internamente, contra o real, o movimento foi fortemente influenciado pela realidade doméstica das eleições (detalhados abaixo), com a moeda americana se afastando da estabilidade observada em setembro.

Quais foram os reflexos de tudo isso?

Na renda variável, outubro foi um mês de bastante volatilidade, movimento de mudanças de alocação setorial e sem uma grande tendência nos mercados acionários. O S&P 500 e o Nasdaq apresentaram desempenho misto ao longo do mês, com o primeiro próximo de estabilidade a leves ganhos e o segundo mostrando oscilações mais acentuadas em torno do setor de tecnologia. O Dow Jones, índice mais tradicional, foi aquele que apresentou a melhor performance, reforçando a tese de rotação setorial. As Small caps e os mercados emergentes tiveram volatilidade elevada, enquanto a Europa continuou sob pressão de custos energéticos.

No Brasil, o segundo turno das eleições presidenciais, realizado no dia 25 de outubro, resultou na reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva e isso trouxe impactos em preços de ativos domésticos. O mercado reverteu a reação inicial do primeiro turno em um movimento de reprecificação abrupta, resumido por: yield dos títulos de divida brasileiros em alta, bolsa em queda e dólar em alta. O movimento reflete uma reação de curto prazo que não indica necessariamente uma tendência, mas reflete preocupações com a trajetória fiscal, a dívida pública e a continuidade de políticas de gastos. Comentamos mais sobre o tema e seus impactos em uma live que ficou gravada e você pode acessar aqui: “Eleições 2026: o Brasil decidiu e o mercado reagiu. E agora?”

No front corporativo, a safra de resultados do terceiro trimestre de 2026 segue em andamento e sendo foco para mensurarmos o nível de atividade e força da tese de inteligência artificial. Os números das big techs e de empresas ligadas à infraestrutura de IA e data centers continuarão sendo o principal driver de volatilidade, podendo reforçar ou enfraquecer a tese de continuidade dos investimentos no setor.

Novembro também traz o calendário político americano. As eleições de midterms encerram em 3 de novembro e definirão o controle da Câmara (435 assentos), cerca de um terço do Senado e, consequentemente, o balanço de poder em Washington DC. Comentamos mais aqui nesse link: Avenue Insights: Eleições de midterms nos EUA e seus impactos no mercado.

No Brasil, o foco se desloca para o cenário pós-eleitoral. Sinais do novo governo sobre o ajuste fiscal, a trajetória da dívida e a composição da equipe econômica serão determinantes para a dinâmica de juros, câmbio e bolsa nas próximas semanas. A reunião do Copom de 3 e 4 de novembro ganha especial relevância: após a reprecificação dos ativos com a reeleição de Lula e a elevação do prêmio de risco fiscal.

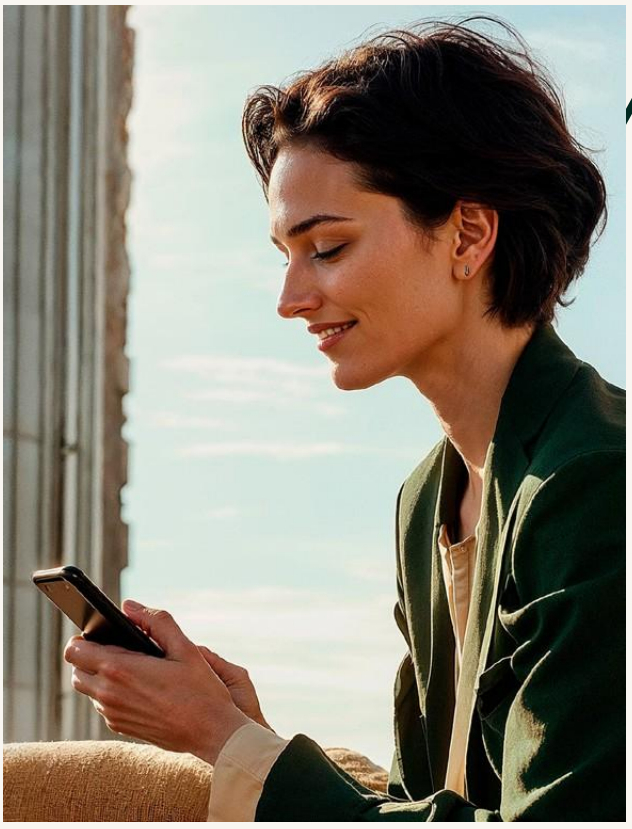


Perspectivas para Novembro

Seguiremos acompanhando os possíveis desdobramentos do conflito no Oriente Médio e a dinâmica do Estreito de Ormuz, fatores ainda determinantes para a precificação do petróleo e, portanto, para as pressões inflacionárias de energia. O risco de escalada após as midterms americanas permanece no radar e pode manter o prêmio geopolítico elevado no curto prazo.

O foco do mercado segue nos yields e nos juros americanos. Não há reunião do FOMC em novembro — a próxima está marcada para 8 e 9 de dezembro – então acreditamos que o mercado tende a especular com a possibilidade de novos aumentos de juros a frente à medida que os dados econômicos forem sendo divulgados. Depois da manutenção da taxa em 3,75%–4,00% em outubro e do tom atento do Fed, o viés de mercado continua inclinado a um aperto adicional, com probabilidade relevante de mais um aumento já em dezembro.

Agora, em termos de classes de ativos, confira a seguir as perspectivas para: renda fixa, renda variável e câmbio.



Renda Fixa:

Seguimos vendo bastante volatilidade no cenário de renda fixa. Vimos uma correção do forte movimento de alta dos yields observados em setembro. Por outro lado, os receios inflacionários persistem e isso mantém esses yields em patamares historicamente elevados o que mantem a atratividade de alocação na classe. Em nossa visão tática em Renda Fixa seguimos overweight em treasury de 3-7 anos. (i) Para bonds corporativos, mantemos posição neutra em Investment Grade, com preferência/overweight para setores de comunicações, materiais básicos e tecnologia. (ii) Em créditos americanos High Yield, mantemos uma postura tática neutra em todos os subníveis de rating/risco. (iii) Em mercados emergentes, mantemos uma postura tática neutra com preferência/overweight para soberanos/ países com grau de investimento.

Renda Variável:

Seguimos com uma visão otimista (overweight) taticamente para ações americanas. Essa visão se fundamenta nos seguintes fatores: (i) resiliência da atividade econômica, (ii) força do ciclo de investimentos em AI, mas essencialmente na (iii) força dos resultados corporativos, que seguem mostrando crescimento de lucros. Entendemos que isso cria sustentação para a precificação da bolsa americana.

Sobre o Dólar:

No front externo, as expectativas de continuidade do ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos e o patamar elevado dos yields americanos tendem a oferecer suporte ao dólar. No âmbito doméstico, entendemos que será necessária uma sinalização mais concreta de ajuste ou disciplina fiscal para que o real possa apresentar uma acomodação mais sustentada. Adicionalmente, a reação do Banco Central à reprecificação das expectativas dos agentes após o resultado das eleições também será um fator relevante para a dinâmica cambial. Nesse contexto, avaliamos que a taxa de câmbio deve permanecer em um cenário de volatilidade elevada.

Encerro reforçando que a diversificação geográfica é vital para blindar o seu patrimônio contra volatilidades domésticas. Por isso, a equipe da Avenue segue à disposição para auxiliar você na construção de sua carteira internacional.

Conte conosco!



Performance do mercado (fechamento de Outubro/2026)			
Indicador	**Pontos**	**2026 (YTD)**	**Mês**
S&P 500	7.580,07	9,87%	-0,93%
Dow Jones	51.770,31	7,03%	1,70%
Nasdaq 100	25.437,00	0,74%	-5,30%
Ibovespa (R$)	171.006,10	6,13%	-8,23%
Treasury 2 anos	100,03	0,79%	0,81%
Treasury 10 anos	97,20	-0,96%	3,08%
Dólar/Real	5,43	-0,86%	4,83%
DXY	101,87	3,67%	0,42%

Alocação Sugerida

O Comitê de Alocação da Avenue se reúne mensalmente para discutir as alocações dos portfólios modelo, tendo em vista o cenário macroeconômico global. O comitê busca fazer uma alocação estrutural e diversificada em conjunto com alterações táticas para capturar eventuais distorções de curto prazo.

Para esse mês, decidimos pela manutenção da alocação estrutural para todos os modelos de portfólio. Veja abaixo:

Classe	Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo
Renda Fixa	100,0%	67,5%	43,5%	27,0%
Renda Fixa Curto e Curtíssimo Prazo	*10,0%*	*7,0%*	*5,0%*	*4,0%*
Renda Fixa Flexível	*90,0%*	*60,5%*	*38,5%*	*23,0%*
Ações Globais	-	28,0%	50,0%	65,5%
Alternativos	-	4,5%	6,5%	7,5%

Tenha em mente que não há garantia de que qualquer estratégia será bem sucedida ou lucrativa, nem protegerá contra uma perda. Todo tipo de investimento envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento.

Alocação Sugerida

Na tabela a seguir, apresentamos uma alocação estrutural mais detalhada para os diferentes perfis, distribuída em um maior número de categorias, complementando a visão geral fornecida na página anterior:

Classe	Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo
Renda Fixa Curto e Curtíssimo Prazo	10,0%	7,0%	5,0%	4,0%
Caixa/Money Market	10,0%	7,0%	5,0%	4,0%
Renda Fixa Flexível	90,0%	60,5%	38,5%	23,0%
Renda Fixa Tesouro Americano	22,0%	17,0%	9,5%	4,0%
Renda Fixa Investment Grade EUA	10,0%	7,0%	5,5%	3,5%
Renda Fixa Desenvolvidos ex-EUA	38,0%	29,0%	14,5%	5,0%
Renda Fixa High Yield EUA	8,0%	2,5%	3,0%	3,5%
Renda Fixa Emergentes	12,0%	5,0%	6,0%	7,0%
Ações Globais	-	28,0%	50,0%	65,5%
Ações EUA	-	13,0%	24,0%	29,0%
Ações Europa	-	6,0%	10,5%	13,0%
Ações Ásia Pacífico	-	4,0%	6,5%	9,5%
Ações Emergentes	-	5,0%	9,0%	14,0%
Alternativos/ Multimercado	-	4,5%	6,5%	7,5%
Commodities	-	1,5%	2,5%	2,5%
Ouro	-	3,0%	4,0%	3,0%
Criptomoedas	-	-	-	2,0%

Tenha em mente que não há garantia de que qualquer estratégia será bem sucedida ou lucrativa, nem protegerá contra uma perda. Todo tipo de investimento envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento.

Decisão do Comitê

Na alocação de investimentos, destacamos duas mudanças em nossa visão tática:

A primeira foi em Ações Europeias, onde passamos de uma visão neutra para underweight. Dada a alta dependência que a região possui na importação de petróleo, expondo maior sensibilidade da classe à oscilações do preço do barril, o cenário fica instável no que tange a inflação, os custos das empresas e o espaço de atuação do Banco Central Europeu. Além disso, o crescimento da região tem sido mais moderado do que o de outras economias desenvolvidas.

Em Ações de Desenvolvidos da Ásia, também saímos de uma postura neutra, indo para uma visão underweight. O enfraquecimento do crescimento global foi um tema observado nas últimas semanas - com dados apontando para uma perda de força mais clara da atividade mundial. O balanço de riscos entre entre aceleração e desaceleração já não nos parece favorável para exposições como a da região de Ásia Desenvolvidos.

Alocação Tática	Menos peso <<<	Neutro =	Mais peso >>>
Classe de Ativos	-	=	+
Tesouro Americano		●	
Títulos corporativos Investment Grade		●	
Títulos corporativos High Yield		●	
Títulos corporativos IG ex-USD		●	
Renda fixa de Mercados Emergentes		●	
Bolsa americana			●
Bolsa europeia	●	○	
Bolsa Ásia desenvolvidos	●	○	
Bolsa de mercados emergentes		●	
Commodities		●	
Ouro		●	
Criptomoedas		●	

● = Atual ○ = Anterior

Tenha em mente que não há garantia de que qualquer estratégia será bem sucedida ou lucrativa, nem protegerá contra uma perda. Todo tipo de investimento envolve risco. Risco refere-se à possibilidade de que você perderá dinheiro (tanto principal quanto qualquer ganho) ou não consiga ganhar dinheiro com um investimento.

Avisos Importantes

A Avenue Securities LLC é membro da FINRA e da SIPC.

Avenue é a marca registrada dos sites e plataformas digitais operados pela Avenue Holdings Inc. e pelas suas afiliadas, Avenue Securities LLC, Avenue Cash LLC, Avenue Securities DTVM Ltda., Crossborder Technologies S.A., Avenue Securities Gestão de Recursos Ltda. e Avenue Services LLC. Avenue Securities Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Avenue Securities DTVM") é uma distribuidora de valores mobiliários brasileira devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil ("BCB") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Avenue Securities LLC é uma corretora de valores mobiliários norte-americana que presta serviços exclusivamente nos Estados Unidos.

Avenue Securities DTVM celebrou contrato com a Avenue Securities LLC tornando-se responsável pela oferta de serviços da Avenue Securities LLC a investidores residentes, domiciliados ou constituídos na República Federativa do Brasil, conforme Parecer Orientador da CVM nº 33/2005 de 09.9.2005 e da decisão do Colegiado da CVM proferida em 23.02.2021, no âmbito dos Processos SEI 19957.010715/2018-37 e 19957.000495/2019-14. A jurisdição da CVM é limitada ao território brasileiro e seu poder de supervisão está limitado à Avenue Securities DTVM.

Os serviços de intermediação de ativos listados nos Estados Unidos são prestados exclusivamente por meio da Avenue Securities LLC, sem a interferência da Avenue DTVM. As licenças, registros e histórico da Avenue Securities LLC podem ser consultados, a qualquer tempo, pelo https://brokercheck.finra.org/firm/summary/292589. Avenue Holdings Inc., Avenue Securities LLC, Avenue Cash LLC, Avenue Securities DTVM Ltda., Crossborder Technologies S.A., Avenue Securities Gestão de Recursos Ltda. e Avenue Services LLC são empresas separadas, mas afiliadas.

Os pontos de vista, opiniões e estimativas aqui expressas constituem o julgamento da Avenue com base nas condições atuais do mercado e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio. Essas informações não constituem, de forma alguma, uma pesquisa de investimento e não devem ser tratadas como tal. Os pontos de vista aqui contidas não devem ser tomadas como conselhos ou recomendação para comprar ou vender qualquer investimento em qualquer jurisdição, nem é um compromisso da Avenue Securities ou de qualquer de suas afiliadas para participar de qualquer uma das transações aqui mencionadas. Quaisquer previsões, números, opiniões ou técnicas de investimento e estratégias estabelecidas são apenas para fins informativos, com base em determinadas premissas e condições atuais do mercado e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Avenue Securities LLC e suas afiliadas não fornecem aconselhamento jurídico ou tributário.

Todas as informações aqui apresentadas são consideradas precisas no momento da produção. Este material não contém informações suficientes para apoiar uma decisão de investimento e não deve ser invocado por você na avaliação dos méritos de investir em quaisquer títulos ou produtos. Além disso, os usuários devem fazer uma avaliação independente das implicações legais, regulatórias, fiscais, de crédito e contábeis e determinar, juntamente com seus próprios consultores profissionais, se acredita que qualquer investimento aqui mencionado seja adequado aos seus objetivos pessoais. Os investidores devem garantir que obtenham todas as informações relevantes disponíveis antes de fazer qualquer investimento. Deve-se notar que o investimento envolve riscos, o valor dos investimentos e os rendimentos deles podem flutuar de acordo com as condições de mercado e acordos de tributação e os investidores podem não receber de volta o valor total investido. Tanto o desempenho passado quanto os rendimentos não são indicadores confiáveis dos resultados atuais e futuros. As entidades não afiliadas mencionadas são apenas para fins informativos e não devem ser interpretadas como um endosso ou patrocínio da Avenue Securities ou de suas afiliadas.

Este material é destinado ao seu uso pessoal e não deve ser circulado ou usado por qualquer outra pessoa, ou duplicado para uso não pessoal, sem a nossa permissão. Se você tiver alguma dúvida ou não desejar receber essas comunicações, entre em contato com customer@avenue.us.

Veja todos os avisos importantes sobre investimentos.

OS PRODUTOS DE INVESTIMENTO SÃO: . SEM SEGURO FDIC . SEM GARANTIA BANCÁRIA . PODE PERDER VALOR

© 2026 Avenue. Todos os direitos reservados.